

jogar as cartas online gratis - jandlglass.org

Autor: jandlglass.org Palavras-chave: jogar as cartas online gratis

A intensa chuva no Uffizi: o retrato de Piero della Francesca que capta a atenção

Está chovendo dentro do Uffizi. A chuva fora, desabrando dos céus de Florença, está entrando pelo teto e o pessoal está correndo com baldes. No centro deste quadrante d'água estão dois painéis de madeira pintados montados uma moldura dourada única. Ele está no meio do cômodo, de modo que você pode ver os carros triunfantes no reverso, bem como os retratos na frente. As fugas estão criando um tamborilhão, acrescentando à dramaturgia, quase como se a natureza si estivesse nos dizendo para prestar atenção a esta obra-prima. Mesmo sem tudo isso, esses são os rostos mais cativantes no cômodo. Por que? Este retrato duplo - de Battista Sforza e seu marido Federico da Montefeltro, Duque de Urbino - é de Piero della Francesca, um dos artistas mais carismáticos de todos os tempos.

A arte de Piero é carnuda e pessoal, etérea e cósmica. Ele pinta céus azuis e ovos flutuantes, chapéus elegantes e olhos grandes, com graça e espontaneidade, mas fundamentados ordem geométrica. Suas pessoas são tão misteriosas quanto ordinárias. Battista parece pálida e distante, pois ela já estava morta quando seu retrato foi concluído na década de 1470. A moldura dourada que a separa de Federico é a barreira entre a vida e a morte. Além disso, os dois se contemplam. Se o rosto dela é fantasmagórico, o dele é formidavelmente vivo: uma noz grosseira pintada perfil, não apenas para emular imperadores moedas romanas, mas para esconder o orifício do seu olho direito, perdido uma justa. Seu nariz desfigurado não é ocultado. Federico fez sua fortuna como mercenário, investindo seus lucros um palácio gracioso Urbino, onde empregou Piero como artista da corte.

Na década de 1980, fazer "o trilha de Piero della Francesca" era um clichê um certo mundo da classe média inglesa Justas, castelos no topo da colina, cortes do Renascimento - Piero trabalhou mais de meio milênio atrás. No entanto, sua arte fala conosco. A National Gallery Londres está prestes a abrir Hockney e Piero: Um Olhar Mais Longo, um show íntimo que gira torno da obsessão de David Hockney pelo italiano. Inclui sua pintura de 1977 My Parents - tão homenagem a Piero quanto aos seus pais. Eles estão separados por uma unidade de armazenamento verde, assim como Battista e Federico estão separados por uma coluna dourada. E no topo dele está um espelho que podemos ver um cartão-postal do Batismo de Cristo de Piero, que pende na National Gallery. Como o casal de Piero, os pais de Hockney são monumentais, mas idiosincráticos, banhados uma luz sutil, onipresente. Para Piero, é a luz da Itália; para Hockney, é a luz de seu estúdio da Califórnia, onde ele trouxe seus pais de Bradford. Um Piero no espelho ... My Parents por David Hockney (1977). [instant withdrawal online casino](#) instant withdrawal online casino Hockney não é o único fã moderno de Piero. Poetas, romancistas e teóricos feministas foram cativados por ele. Simone de Beauvoir brigou com sua Natividade - outro tesouro da National Gallery, no qual Maria ajoelha diante do Cristo Menino - como uma rendição da mãe ao filho masculino. Isso foi contestado pela filósofa Julia Kristeva, que viu, vez disso, uma celebração sutil da maternal. Presenças femininas certamente são cativantes Piero. O escritor do século 16 Vasari diz que este artista de Sansepolcro tirou seu sobrenome de sua mãe, que o criou depois que seu pai morreu, garantindo-lhe uma boa educação que o fez um matemático bem como um artista. Talvez o espírito de Francesca viva em "less a figura colossal que embrulha uma comunidade seus mantos na Madonna della Misericordia, preservada até hoje Sansepolcro. É uma de várias de suas obras-primas que podem ser vistas seus locais de origem na Toscana e na Úmbria, desde o ciclo de afrescos da Vera Cruz Arezzo até a Flagelação de Cristo Urbino. Na década de 1980, fazer "o trilha de Piero

della Francesca" era tão clichê um certo mundo da classe média inglesa que John Mortimer se burlou levemente disso sua novela Summer's Lease. Que volta! Cem anos antes de Summer's Lease - na tela 1989 com uma performance deliciosa de John Gielgud - nenhum viajante burguês conhecia qualquer trilha assim. Piero não aparece, por exemplo, no clássico de 1873 de Walter Pater The Renaissance, o livro que enviou vitorianos a Florença para ver Botticelli e Michelangelo. Colossal figura materna ... Madonna della Misericordia. [instant withdrawal online casino](#) instant withdrawal online casino Por que este artista significa tanto para nós modernos? Talvez seja porque ele tem uma ironia narrativa que reconhecemos. Seamus Heaney o expressou melhor. Escolhendo A Flagelação como sua obra de arte favorita, o poeta disse: "Se você vir outras representações de Cristo sendo chicoteado, ele está na frente e centro. Mas Piero della Francesca o coloca no ponto de fuga da perspectiva, dando à pintura um ar de estranho; um senso de iconografia cristã, mas desfamiliarizado." Essa capacidade de desfamiliarizar também foi verdadeira para o artista moderno mais intimamente ligado a Piero - tanto que você realmente não pode entender um sem o outro: o poeta gay, marxista, católico Pier Paolo Pasolini. Ele aprendeu sobre Piero de seu mentor, o historiador de arte Roberto Longhi. Em 1927, Longhi publicou um livro apaixonado que postula Piero como o maior gênio do início do Renascimento Italiano, rapsodiando sua luz mágica e seus rostos humildes, mas imortais "camponeses". Os três anjos que estão como testemunhas no Batismo da Galeria Nacional têm, diz Longhi, "o ar andrógino que se encontra frequentemente jovens camponeses". Camponeses andróginos? Isso pode ser algo que os cinéfilos associam aos trabalhos de Pasolini, desde O Evangelho Segundo São Mateus até o rolante épico medieval The Decameron. Não é coincidência. Pasolini foi ensinado história da arte por Longhi na Universidade de Bolonha. Em uma edição posterior de seu livro, Longhi rejeita alguns estudos acadêmicos do artista com as palavras: "Acredito que seja muito mais digno de ser lembrado, acredito, a poesia dedicada a Piero por Pier Paolo Pasolini." O mestre cinematográfico de Pasolini O Evangelho Segundo São Mateus é como uma peça montada por camponeses medievais, com muitos deles usando chapéus copiados das pinturas de Piero. Um elenco predominantemente de locais não treinados desfila por cidades arruinadas da região da Basilicata, seguindo o Cristo comunista enquanto ele prega revolução palavras do Evangelho. A câmera se aprofunda desconsientemente rostos tão inalterados quanto os de Federico da Montefeltro ou os "camponeses andróginos" do Batismo. Assim como Piero, Pasolini lingers rostos de mulheres jovens e velhas, incluindo o de sua própria mãe como a Maria madura. É o mesmo sentimento que Piero nos dá. No Batismo de Cristo, vemos um pequeno riacho que se tornará o rio Tiber, com as paredes brancas de Borgo Sansepolcro no horizonte. Aqueles três anjos andróginos testemunham João Batista derramando água do fluxo cristalino na cabeça de Cristo. Filósofos altamente chapeados se reúnem nas águas refletidas enquanto outro candidato ao batismo - ou é ele apenas um banhista? - tira a camisa. É completamente misterioso. Talvez seja o que continue a nos atrair para Piero: sua representação da própria vida é um enigma insolúvel.

Justas, castelos no topo da colina, cortes do Renascimento - Piero trabalhou mais de meio milênio atrás. No entanto, sua arte fala conosco. A National Gallery Londres está prestes a abrir Hockney e Piero: Um Olhar Mais Longo, um show íntimo que gira torno da obsessão de David Hockney pelo italiano. Inclui sua pintura de 1977 My Parents - tão homenagem a Piero quanto aos seus pais. Eles estão separados por uma unidade de armazenamento verde, assim como Battista e Federico estão separados por uma coluna dourada. E no topo dele está um espelho que podemos ver um cartão-postal do Batismo de Cristo de Piero, que pende na National Gallery. Como o casal de Piero, os pais de Hockney são monumentais, mas idiosincráticos, banhados uma luz sutil, onipresente. Para Piero, é a luz da Itália; para Hockney, é a luz de seu estúdio da Califórnia, onde ele trouxe seus pais de Bradford.

Um Piero no espelho ... My Parents por David Hockney (1977). [instant withdrawal online casino](#) instant withdrawal online casino

Hockney não é o único fã moderno de Piero. Poetas, romancistas e teóricos feministas foram cativados por ele. Simone de Beauvoir brigou com sua Natividade - outro tesouro da National Gallery, no qual Maria ajoelha diante do Cristo Menino - como uma rendição da mãe ao filho

masculino. Isso foi contestado pela filósofa Julia Kristeva, que viu, vez disso, uma celebração sutil da maternal.

Presenças femininas certamente são cativantes Piero. O escritor do século 16 Vasari diz que este artista de Sansepolcro tirou seu sobrenome de sua mãe, que o criou depois que seu pai morreu, garantindo-lhe uma boa educação que o fez um matemático bem como um artista.

Talvez o espírito de Francesca viva em ``less a figura colossal que embrulha uma comunidade seus mantos na Madonna della Misericordia, preservada até hoje Sansepolcro. É uma de várias de suas obras-primas que podem ser vistas seus locais de origem na Toscana e na Úmbria, desde o ciclo de afrescos da Vera Cruz Arezzo até a Flagelação de Cristo Urbino. Na década de 1980, fazer "o trilho de Piero della Francesca" era tão clichê um certo mundo da classe média inglesa que John Mortimer se burlou levemente disso sua novela Summer's Lease.

Que volta! Cem anos antes de Summer's Lease - na tela 1989 com uma performance deliciosa de John Gielgud - nenhum viajante burguês conhecia qualquer trilha assim. Piero não aparece, por exemplo, no clássico de 1873 de Walter Pater The Renaissance, o livro que enviou vitorianos a Florença para ver Botticelli e Michelangelo.

Colossal figura materna ... Madonna della Misericordia. [instant withdrawal online casino](#)
[instant withdrawal online casino](#)

Por que este artista significa tanto para nós modernos? Talvez seja porque ele tem uma ironia narrativa que reconhecemos. Seamus Heaney o expressou melhor. Escolhendo A Flagelação como sua obra de arte favorita, o poeta disse: "Se você vir outras representações de Cristo sendo chicoteado, ele está na frente e centro. Mas Piero della Francesca o coloca no ponto de fuga da perspectiva, dando à pintura um ar de estranho; um senso de iconografia cristã, mas desfamiliarizado."

Essa capacidade de desfamiliarizar também foi verdadeira para o artista moderno mais intimamente ligado a Piero - tanto que você realmente não pode entender um sem o outro: o poeta gay, marxista, católico Pier Paolo Pasolini. Ele aprendeu sobre Piero de seu mentor, o historiador de arte Roberto Longhi. Em 1927, Longhi publicou um livro apaixonado que postula Piero como o maior gênio do início do Renascimento Italiano, rapsodiando sua luz mágica e seus rostos humildes, mas imortais "camponeses". Os três anjos que estão como testemunhas no Batismo da Galeria Nacional têm, diz Longhi, "o ar andrógino que se encontra frequentemente jovens camponeses".

Camponeses andróginos? Isso pode ser algo que os cinéfilos associam aos trabalhos de Pasolini, desde O Evangelho Segundo São Mateus até o rolante épico medieval The Decameron. Não é coincidência. Pasolini foi ensinado história da arte por Longhi na Universidade de Bolonha. Em uma edição posterior de seu livro, Longhi rejeita alguns estudos acadêmicos do artista com as palavras: "Acredito que seja muito mais digno de ser lembrado, acredito, a poesia dedicada a Piero por Pier Paolo Pasolini."

O mestre cinematográfico de Pasolini O Evangelho Segundo São Mateus é como uma peça montada por camponeses medievais, com muitos deles usando chapéus copiados dos pinturas de Piero. Um elenco predominantemente de locais não treinados desfila por cidades arruinadas da região da Basilicata, seguindo o Cristo comunista enquanto ele prega revolução palavras do Evangelho. A câmera se aprofunda desconsientemente rostos tão inalterados quanto os de Federico da Montefeltro ou os "camponeses andróginos" do Batismo. Assim como Piero, Pasolini lingers rostos de mulheres jovens e velhas, incluindo o de sua própria mãe como a Maria madura.

É o mesmo sentimento que Piero nos dá. No Batismo de Cristo, vemos um pequeno riacho que se tornará o rio Tiber, com as paredes brancas de Borgo Sansepolcro no horizonte. Aqueles três anjos andróginos testemunham João Batista derramando água do fluxo cristalino na cabeça de Cristo. Filósofos altamente chapeados se reúnem nas águas refletidas enquanto outro candidato ao batismo - ou é ele apenas um banhista? - tira a camisa. É completamente misterioso. Talvez seja o que continue a nos atrair para Piero: sua representação da própria vida é um enigma

insolúvel.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: jogar as cartas online gratis

Palavras-chave: **jogar as cartas online gratis - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-11-29